

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 07/2022

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO TUPANDIENSE A ARI JOSÉ SCHUSTER

Os Vereadores **Alceu José Schneider, Alice Vanessa Gerlach Frühling, Bruna Schuh Junges, Cláudia Raquel Kuhn Franzen, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Marco Antônio Brand, Matheus Klassmann e Nedio Luis Wames** no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município de Tupandi (LOM) e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores (RICVT) encaminham e propõem ao Plenário o Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2022, de 21 de novembro de 2022 com a seguinte proposição:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Tupandiense a Ari José Schuster pelos relevantes serviços prestados ao Município de Tupandi.

Art. 2º - A proposição é de autoria dos **Vereadores Alceu José Schneider, Alice Vanessa Gerlach Frühling, Bruna Schuh Junges, Cláudia Raquel Kuhn Franzen, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Marco Antônio Brand, Matheus Klassmann e Nedio Luis Wames** os quais são fiadores das qualidades do homenageado.

Art. 3º - A proposição está de acordo com o art. 3º do Decreto Legislativo nº 02/2016, de 08 de dezembro de 2016, que define os critérios para concessão de Títulos de Cidadão Honorário, Cidadão Tupandiense e Homenagens a empresas pela Câmara Municipal de Tupandi e dá outras providências.

Art. 4º - A entrega da honraria dar-se-á na Sessão Solene a ser realizada na reinauguração do Centro de Eventos de Tupandi.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Tupandi / RS, 21 de novembro de 2022.

Alceu José Schneider

Vereador

Alice V. Gerlach Frühling

Vereadora

Bruna Schuh Junges

Vereadora

Cláudia R. Kuhn Franzen

Vereadora

Jairo Henrique Kunzler

Vereador

Lucas Rambo

Vereador

Marco Brand

Vereador

Nedio Wames

Vereador

Matheus Klassmann

Vereador

JUSTIFICATIVA:

Ari José Schuster nasceu em 09 de julho de 1952, na localidade de São Benedito, pertencente na época ao município de Montenegro, hoje pertencente ao município de Harmonia. Ele é o quarto filho do casal Norberto Alfredo e Emília Olívia Schuster, irmão de Rudi, Remo (in memorian), Guido, Seno (in memorian), Maria (in memorian) e Sérgio.

A família de agricultores se estabeleceu em São Benedito logo após o casamento em 1942 e criou seus filhos junto com a lida da roça. Com muito trabalho e dedicação, conseguiram pagar a terra comprada para dela tirar seu sustento e viverem sua vida.

Porém, uma surpresa fez com que a família tivesse que pensar em uma nova alternativa para que um de seus filhos também pudesse garantir o próprio sustento e ter a chance de sustentar uma família. Com 19 meses de vida, os pais receberam o diagnóstico de Paralisia Infantil para seu filho Ari José, que teve de reaprender a caminhar para conseguir se locomover. Com poucos recursos na época, tanto financeiros como da própria ciência, mas com muita luta e bravura, a família fez grande esforço para que o filho pudesse ter um mínimo de estudo que pudesse lhe garantir o exercício de uma profissão que não envolvesse o trabalho braçal.

Caminhando muitas vezes os 11 km de sua casa até a Escola Normal de São Sebastião do Caí e retornando da mesma forma, Ari José concluiu o Magistério e, em 16 de agosto de 1971, começou a lecionar em Tupandi, para alunos adultos num programa federal da época conhecido como MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), através da indicação do Pe. Theobaldo Becker. Em 1974, a convite das Irmãs Franciscanas, começou a lecionar na Escola São Francisco.

A partir de então, sua história passa a se confundir com a história dessa escola de referência e da Educação em Tupandi. Passando por todas as séries finais do 1º grau (hoje chamado de Ensino Fundamental) e lecionando diversas disciplinas, o Professor Ari Schuster alcançou o respeito e a admiração de muitas famílias tupandienses, da mesma forma que ele fez de Tupandi uma segunda casa.

Em setembro de 1978, casa-se com Marta Isabela, sua grande parceira e companheira até hoje, e o casal tem 4 filhos: Nei, Neimar, Neandro e Neilor. Hoje, a família cresceu e o casal também tem 2 noras – Roseli e Daiane – e 4 netos – Laís, Lívia, Levi e Luan.

Com a emancipação de Tupandi, em 1988, o Professor Ari recebeu o convite para ser o primeiro Secretário de Educação do Município, permanecendo por 8 anos na função, acumulando a função de Diretor da Escola São Francisco e, a partir de 1991, a Direção da Escola de 2º Grau de Tupandi, hoje chamado Colégio Estadual de Tupandi. O Professor Ari teve papel decisivo na implantação dessa escola, uma vez que foi a única escola estadual implantada naquele ano no Rio Grande do Sul.

Além da Educação, o Prof. Ari sempre se envolveu nas questões comunitárias ligadas a Tupandi, tanto no âmbito religioso, através da Paróquia, quanto das questões públicas, através da Prefeitura, Escola e outras entidades que a ele recorriam para a organização de diversos eventos, como festas, torneios. Nesse sentido, uma de suas principais realizações foi a organização de uma Gincana Histórico-Cultural, no ano de 1993, unindo todas as comunidades em torno do resgate da história de Tupandi e fazendo o registro do trabalho de tantas pessoas que ajudaram com seu trabalho e dedicação a construir o próspero município de Tupandi.

Ainda como historiador, teve outras duas grandes contribuições com o município: escreveu uma monografia, contando a história de Tupandi, tornando-se assim, membro da Academia de Letras dos Municípios do Rio Grande do Sul (ALMURS); além disso, participou do resgate histórico do Sobrado Weber, contribuindo com informações importantes para a realização do resgate.

Tupandi, 21 de novembro de 2022.

Alceu José Schneider

Vereador

Alice V. Gerlach Frühling

Vereadora

Bruna Schuh Junges

Vereadora

Cláudia R. Kuhn Franzen

Vereadora

Jairo Henrique Kunzler

Vereador

Lucas Rambo

Vereador

Marco Brand

Vereador

Nedio Wames

Vereador

Matheus Klassmann

Vereador